

Inquérito ao Emprego

2.º Trimestre 2018

Taxa de desemprego estimada em 8,3%

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 2.º trimestre de 2018 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 8,3%. Este valor diminuiu 2,7 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no trimestre homólogo e 0,8 p.p. face ao trimestre anterior.

No trimestre em análise, a taxa de desemprego para Portugal fixou-se nos 6,7%, valor inferior ao trimestre anterior em 1,2 p.p. e em 2,1 p.p. quando comparada com o 2.º trimestre de 2017.

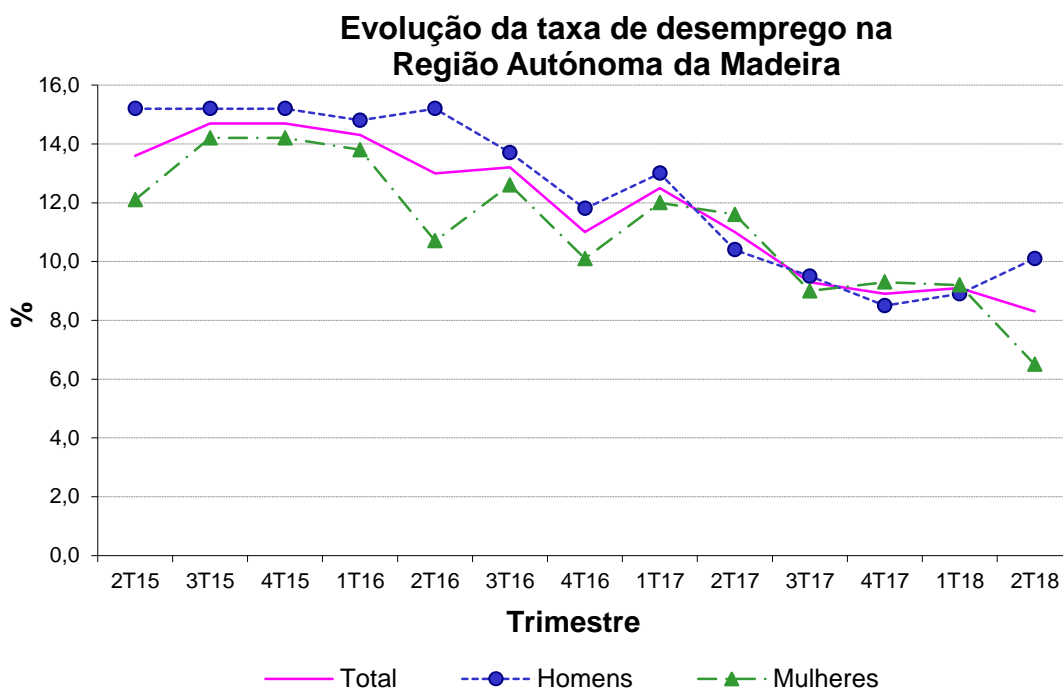
A população empregada situou-se em cerca de 123,8 mil pessoas, o que reflete um acréscimo homólogo de 4,8% e um acréscimo trimestral de 2,2% (+5,6 mil pessoas face ao trimestre homólogo e +2,6 mil face ao trimestre anterior).

A estimativa da população desempregada fixou-se em cerca de 11,2 mil pessoas, tendo registado um decréscimo homólogo de 23,1% (-3,4 mil pessoas) e trimestral de 7,1% (cerca de menos 900 pessoas).

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 2.º trimestre de 2018, foi estimada em 61,7%, 0,6 p.p. acima do trimestre homólogo e +0,7 p.p. se comparada com o trimestre anterior. A taxa de atividade nas mulheres foi de 56,0%, sendo inferior à dos homens (68,6%) em 12,6 p.p..

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 2.º trimestre de 2018 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 8,3%. Este valor diminuiu 2,7 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no trimestre homólogo e 0,8 p.p. face ao trimestre anterior.





No trimestre em análise, a taxa de desemprego para Portugal fixou-se nos 6,7%, valor inferior ao trimestre anterior em 1,2 p.p. e em 2,1 p.p. quando comparada com o 2.º trimestre de 2017.

1. População Ativa

Os resultados do Inquérito ao Emprego do 2.º trimestre de 2018 mostram que a população ativa residente na RAM, estimada em 135,0 mil pessoas, aumentou 1,7% (+2,2 mil pessoas) face ao trimestre homólogo e 1,3% (+1,7 mil pessoas) quando comparada com o trimestre anterior.

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 2.º trimestre de 2018, foi estimada em 61,7%, 0,6 p.p. acima do trimestre homólogo e +0,7 p.p. que a registada no trimestre anterior. A taxa de atividade nas mulheres foi de 56,0%, sendo inferior à dos homens (68,6%) em 12,6 p.p..

2. População Empregada

A população empregada situou-se em cerca de 123,8 mil pessoas, o que reflete um acréscimo homólogo de 4,8% e trimestral de 2,2% (+5,6 mil pessoas face ao trimestre homólogo e +2,6 mil face ao trimestre anterior).



Para esta variação homóloga observada contribuíram as seguintes ocorrências:

- O acréscimo de 7,9% da população empregada do sexo feminino e de 1,8% do sexo masculino;
- O crescimento de 29,0% da população empregada entre os 15 e os 24 anos (+1,7 mil empregados);
- O aumento de 17,8% no número de pessoas empregadas com escolaridade completa no “Ensino secundário e pós-secundário”, o qual equivale a 24,2% da população empregada;
- O acréscimo da população empregada na “Construção” (+39,8%) e nas “Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio” (+36,5%);
- O aumento de 4,3% no número de pessoas a trabalhar por conta de outrem e o crescimento de 7,1% nos trabalhadores por conta própria (+21,0% como empregador);
- O acréscimo de 4,1% nos empregados a tempo completo;
- O aumento de 1,2% nos contratos de trabalho sem termo.

No que diz respeito ao acréscimo trimestral da população empregada, este ficou a dever-se, essencialmente, ao crescimento do emprego nos seguintes segmentos populacionais: mulheres (+3,3%); pessoas com idade entre os 25 e os 34 anos (+5,1%, cerca de 1 100 pessoas); pessoas com nível de escolaridade completo “Ensino secundário e pós-secundário” (+15,7%); pessoas empregadas nas “Atividades administrativas e dos serviços de apoio” (+29,0%) e na “Construção” (+24,4%).

No trimestre em análise, a taxa de emprego (15 e mais anos) fixou-se nos 56,6%, tendo aumentado 2,2 p.p. relativamente ao trimestre homólogo e 1,2 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa de emprego das mulheres em idade ativa (52,3%) foi inferior à dos homens (61,6%) em 9,3 p.p..

3. População Desempregada

A estimativa da população desempregada fixou-se em cerca de 11,2 mil pessoas, tendo registado um decréscimo homólogo de 23,1% (-3,4 mil pessoas) e trimestral de 7,1% (aproximadamente menos 900 pessoas).

A variação homóloga dos desempregados resulta, em parte, das seguintes ocorrências:

- Do decréscimo verificado no número de mulheres desempregados, de -43,1%;
- Da diminuição do desemprego no grupo etário “Dos 25 aos 34 anos”, onde se verificou uma quebra de 15,6%;



- Da quebra do número de pessoas desempregadas à procura de novo emprego (-24,2%);
- Do decréscimo verificado no número de desempregados de longa duração, de -33,7%.

O decréscimo da população desempregada face ao trimestre anterior, de -7,1%, resultou essencialmente da diminuição verificada no número de mulheres desempregados (-29,1%), nos desempregados com idade compreendida entre os 25 e os 34 anos (-12,9%), nos desempregados à procura de novo emprego (-6,8%) e da quebra verificada no número de desempregados de longa duração (-7,5%).

A taxa de desemprego na RAM, no 2.º trimestre de 2018, foi estimada em 8,3%. Este valor diminuiu 2,7 p.p. face ao observado no trimestre homólogo e 0,8 p.p. face ao trimestre anterior.

No trimestre em análise, a taxa de desemprego das mulheres (6,5%) foi inferior à dos homens (10,1%) em 3,6 p.p..

4. População Inativa

No 2.º trimestre de 2018, a população inativa total na RAM foi estimada em 118,6 mil pessoas, representando uma quebra homóloga de 1,4% e trimestral de 1,6%. O peso das mulheres (58,5%) continua a exceder o dos homens (41,5%).

Por grupos etários, 42,1% da população inativa tinha entre 15 e 64 anos de idade e 28,6% tinha 65 e mais anos.

Quanto à situação de inatividade das pessoas com 15 e mais anos, os estudantes (29,6%) e os reformados (35,2%) constituíam os grupos predominantes.

A taxa de inatividade (15 e mais anos), no 2.º trimestre de 2018, fixou-se nos 38,3%, valor inferior ao registado no trimestre homólogo em 0,6 p.p. e inferior ao do trimestre anterior em 0,7 p.p.. Esta taxa nas mulheres (44,0%) foi substancialmente superior à dos homens (31,4%).

Os inativos disponíveis mas que não procuram emprego (15 a 74 anos) aumentaram 7,3% face ao 2.º trimestre de 2017 e diminuíram 16,1% relativamente ao trimestre anterior.

